

Cebrade quer o povo no Congresso

O Centro Brasil Democrático (Cebrade) através de Nota Oficial está convocando a população do Distrito Federal a expressar o efetivo apoio aos projetos de emenda constitucional de Itamar Franco e Epitácio Cafeteira, que propõem a representação política para o Distrito Federal.

Para o Cebrade é imprescindível a presença maciça hoje às 11 horas nas galerias do Congresso Nacional, como forma do povo brasiliense deixar claro seu ideal de democracia e justiça. Eis a íntegra da nota do Cebrade.

«Pela primeira vez uma proposta parlamentar de atribuição de representação política ao Distrito Federal caminha até o ponto de ser apreciada conclusivamente pelo Plenário do Congresso Nacional, desde que o direito foi cassado pela Constituição de 1967.

É um momento de júbilo, pois essa luta já dura muitos anos e tem sido objeto do maior empenho da população do Distrito Federal. Em todas as oportunidades que se apresentam, a população brasiliense, através das suas lideranças, tem clamado pela restituição do direito. Assim o fez no último aniversário da cidade, quando cerca de quarenta entidades representativas se pronunciaram neste sentido. No final do ano, esse número já crescia para 55 entidades que participaram do Seminário sobre a Representação Política do Distrito Federal, que culminou com a mais enfática manifestação de apoio aos projetos que ora estão sendo apreciados pelo Congresso Nacional.

Desde a sua fundação, o Centro Brasileiro Democrático (Cebrade) compreendeu o caráter anti-democrático e discriminatório da exclusão procedida pela Constituição de 1967 e uniu-se às primeiras vozes que marchavam na direção da conquista do direito.

Assim, considerando que a matéria que está sendo apreciada no Congresso Nacional vem de encontro a uma exigência de todo o Distrito Federal, o Cebrade convoca todos os seus associados e toda a população da cidade para comparecer em massa à votação. Esta oportunidade não pode ser perdida e o povo brasiliense tem que deixar claro seus ideais de democracia e justiça».